

Roriz pede e Maciel permanece na Saúde

TONINHO TAVARES

GDF autoriza concurso para auxiliar de enfermagem e prepara seleção para a contratação de 825 médicos

PRISCILA MESQUITA

O secretário Geraldo Maciel, que pediu demissão da Secretaria de Saúde há duas semanas, voltou atrás e resolveu permanecer no cargo. A decisão foi tomada ontem de manhã, depois que ele recebeu a visita do governador Joaquim Roriz na Secretaria de Saúde.

A conversa secreta entre os dois durou cerca de dez minutos, no gabinete do secretário. O governador fez questão de ir até a Secretaria de Saúde para demonstrar o total interesse do governo para que Geraldo Maciel ficasse no cargo. Ele pediu afastamento depois

que um grupo de deputados distritais, que se aliou à oposição, ajudou a derrotar o governo na votação de um projeto de interesse do GDF sobre a participação do Banco de Brasília (BRB) no consórcio responsável pela usina hidrelétrica de Corumbá IV. Havia 45 dias que Maciel estava no cargo.

PRIORIDADE – "A saúde é prioridade no nosso governo. É um setor fundamental. Preciso de pessoas sérias e competentes, administradores como o Geraldo Maciel, na minha equipe", disse o governador Roriz. Segundo o secretário, seu trabalho será voltado nesse primeiro mo-

mento para a aquisição de remédios e manutenção dos equipamentos de tomografia, ecografia, raios X e outros.

Quanto à pressão política que o levou a pedir demissão, Geraldo Maciel garantiu que dessa vez será diferente. "Vou administrar as pressões com tranquilidade", afirmou. Segundo o secretário, o GDF já autorizou a realização de um concurso para contratação de 400 auxiliares de enfermagem e está prestes a aprovar outro para preencher 825 vagas de médicos. "Não faltarão pessoal, nem equipamentos, nem remédios. Vamos resgatar a saúde do DF", completou o secretário.



José Geraldo Maciel garante que não vai faltar remédio nem pessoal: "Vamos resgatar a Saúde"